

## INVENTÁRIO DA ARQUITETURA MODERNISTA NA SERRA GAÚCHA

Luciane Piovesan (BIC-UCS), Ana Elísia Costa (orientadora) - Depto. de Arquitetura e Urbanismo/Centro de Artes e Arquitetura/UCS - [piovesan@oknet.com.br](mailto:piovesan@oknet.com.br)

O inventário da arquitetura modernista busca identificar edifícios que, embora relevantes, são anônimos à cultura e completamente desvalorizados, uma vez que vêm sendo destruídos, ora pelo ímpeto de erguer novas arquiteturas, ora pela ignorância de seus valores arquitetônicos, estéticos, históricos e sociais. Até mesmo estudos ou bibliografias da arquitetura deste período são inexistentes. Assim, além de ampliar o conhecimento patrimonial das cidades envolvidas (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Nova Prata, Veranópolis, Farroupilha, Antônio Prado, Flores da Cunha e Carlos Barbosa), a pesquisa vem levantar dados importantes que destacam as especificidades dessa arquitetura em relação às de outras regiões do Brasil e do mundo, ampliando o campo da Arquitetura Modernista Brasileira. Desenvolvida num total de quatro etapas - pesquisa bibliográfica e de campo, pesquisa documental, síntese e publicação - encontra-se no primeiro estágio da pesquisa, que foi iniciada em abril de 2004. No contexto de Bento Gonçalves, embora haja exemplos valiosos, principalmente no que diz respeito ao Art Déco e seus adornos, a maior dificuldade está em localizar, junto aos órgãos públicos, documentos arquitetônicos dessas obras. Vê-se, através disso, o descaso pelo acervo de maior valor arquitetônico que a cidade possui e a necessidade de fazer com que esse valor se torne digno de preservação.

Palavras-chave: Arquitetura Modernista, Art Déco, Pesquisa

Apoio: UCS